



Dossiê

Renner

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

A Rede de Lojas

A Renner é uma rede de lojas de roupas e acessórios brasileiras direcionada para o público feminino, masculino e infantil, que teve seu início em 1922, por Anthony Jacob Renner, na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A loja tornou-se uma loja de departamento apenas na década de 40, e apenas em 1991, especializou-se em moda. Em 1998 foi vendida para uma empresa multinacional de lojas de departamento. Atualmente, as Lojas Renner é a maior rede varejista do Brasil, possuindo 338 lojas ao redor do país. A primeira loja inaugurada fora da Brasil foi em 2017, na cidade de Montevidéu no Uruguai, além de ter intenções de abrir lojas na Argentina no segundo semestre de 2019. A empresa emprega mais de 17 000 mil empregados, e possui um lucro anual de 578 838 milhões de reais.

Relações com a escravidão moderna

Em 2014, uma fábrica foi interditada pelo Ministério do Trabalho em São Paulo, onde 36 pessoas – todos bolivianos - trabalhavam em regime análogo a escravidão, sendo elas 21 homens e 15 mulheres, dentre elas um menor de idade de 16 anos. Todas essas pessoas fabricavam roupas para as Lojas Renner, cerca de 35 mil peças foram encontradas no local. Apesar dos trabalhadores possuírem carteira assinada, eles viviam em alojamentos totalmente precários, tinham descontos indevidos nos salários, trabalhavam jornadas exaustivas e sofriam violências verbais, psicológicas e até física. Um cronometro era colocado ao lado das máquinas de costura, 26 peças tinham que ser produzidas por hora, caso a meta não fosse atingida, valores eram descontados do salário dos trabalhadores. Alguns chegavam a ficar com saldo negativo, o que configurava servidão por

dívidas, uma vez que também eram descontados valores de emissão de documentos, multas por não cumprimento de tarefas como limpeza do banheiro e custos por matérias de trabalhos quebrados. A Renner foi multada em até 2 milhões de reais por essas infrações, além de ter que pagar para cada um desses funcionários 930 mil reais por danos morais e dívidas trabalhistas. Pelo fato de todos os indivíduos serem da Bolívia, constatou-se que o crime de tráfico de pessoas para fins de trabalho laboral.

Relação com a OIT

Em pronunciamento, a Lojas Renner, signatária do Pacto de Erradicação do Trabalho Escravo, da OIT, e o Pacto Global da ONU em 2013, respondeu que não compactua e repudia a utilização de mão-de-obra irregular em qualquer etapa de produção. Devido todas essas acusações, a Lojas Renner tornou-se uma apta candidata a adentrar a lista suja da OIT. Em 2017, a OIT fechou uma parceria com o setor têxtil de São Paulo para promover o trabalho decente, dentre as empresas signatárias, a Renner é uma delas. O projeto irá atuar na conscientização sobre os direitos de populações vulneráveis que trabalham em oficinas de costura, além de promover o treinamento de gestão para os donos dessas oficinas e implementação de políticas para a melhoria das condições de trabalho nesses locais, com atenção especial aos trabalhadores migrantes

